

Nº 233

A ALIMENTAÇÃO COMO FACTOR DETERMINANTE DA FERTILIDADE DA PORCA REPRODUTORA

A fertilidade da porca reprodutora é um tema muito abrangente onde inúmeros factores podem concorrer para o sucesso ou insucesso.

A alimentação é um deles. Independentemente da qualidade nutricional intrínseca do alimento, e mesmo partindo do princípio que a formulação está de acordo com as necessidades dos animais, a correcta gestão desse alimento é fundamental.

Alimentação durante a lactação

Ainda antes de falar sobre o tema, devemos ter em conta que a alimentação durante o período de gestação tem influência sobre o posterior consumo de alimento durante a fase de aleitamento. É importante não sobrealimentar as porcas na gestação. Se tal acontecer, a ingestão durante a lactação será diminuída, haverá perda de condição corporal até ao desmame, que pode ter como consequência o anestro,aios débeis, ou aumento do intervalo desmame – cobrição (IDC). Esta situação dá origem às chamadas “porcas acordeón”.

Estima-se que por cada 0,5 Kg de excesso de alimento por dia no período de gestação, provocará uma diminuição do consumo diário na lactação de 1 Kg.

Nas porcas jovens (de 1.^a e 2.^a barrigas) não nos podemos esquecer que para além da função reprodutiva, são animais que ainda estão a crescer. Nesta fase não descuidar quanto à quantidade e qualidade do alimento a administrar.

Uma alimentação deficiente durante a lactação origina uma perda de condição corporal por mobilização de reservas orgânicas. Quanto maior for a quebra da condição corporal, maior será o IDC. As perdas de peso superiores a 10% entre o parto e o desmame são problemáticas, e a situação passa a ser crítica quando este valor é superior a 15%.

As porcas que ao desmame se encontrem num estado fisiológico predominantemente catabólico tendem a aumentar o IDC, aumentar a percentagem de anestros e repetições deaios. Quando finalmente são inseminadas com sucesso, existe uma tendência para que as ninhadas sejam mais pequenas e com leitões mais leves.

1/2

Por este motivo, algumas estratégias de manejo defendem que nestes casos (porcas muito magras no desmame) não se deve inseminar de imediato, deixar correr algum tempo até que a porca componha a sua condição corporal. Os tratamentos hormonais também podem ser uma alternativa complementar.

Para estimular o consumo de alimento das porcas durante o período de lactação devemos:

- Levantar as porcas várias vezes ao dia;
- Administração de ração fresca várias vezes ao dia, tentando incrementar ligeiramente a quantidade, de refeição para refeição;
- Limpeza diária dos comedouros;
- Vigiar activamente a ração existente no comedouro (cheiros anormais, fermentações, etc.);
- Água fresca à disposição com um caudal superior a 3 litros/minuto;
- Apesar de ser necessário aquecer os leitões, tentar ter um ambiente mais fresco para a porca.
- Após o desmame, continuar com o alimento de lactação (à vontade) até à cobrição.

Como resumo:

1. Qualquer programa de manejo que leve a uma redução do consumo de ração durante a lactação com consequente perda de condição corporal, é responsável por anestro, cios débeis e maus leitões na gestação ou gestações seguintes;
2. Não sobrealimentar no período de gestação;
3. Não fazer “poupanças” de ração no período de lactação;
4. Estimular o consumo durante a lactação;
5. Ter uma ração diferenciada para os dois períodos – Gestação e Lactação

Adaptado de:
“Anaporc” – Março 2015

Aveiras de Cima, 03 de junho de 2015

SERVIÇOS TÉCNICOS

AL/SN

2/2